



PLANO ESTRATÉGICO PARA 2021-2024

(PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL E
ORÇAMENTO PARA 2021)

Assembleia-Geral
18 de dezembro de 2020

PLANO ESTRATÉGICO PARA 2021-24
PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL E ORÇAMENTO PARA 2021

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	
2.1. VISÃO	4
2.2. MISSÃO	
2.3 VALORES	
2.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	
2.5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	6
2.5.1. SERVIÇOS	
2.5.2. DADOS GERAIS	7
3. EIXOS ESTRATÉGICOS DE REFERÊNCIA	8
4. ORGANIGRAMA	Anexo1
5. CALENDÁRIO DE FUNCIONAMENTO GLOBAL PARA 2018	Anexo3
6. CALENDÁRIO DE REUNIÕES DE COLABORADORES PARA 2018	Anexo4
7. PLANO ESTRATÉGICO PARA 2017-20 (REVISÃO 2)	Anexo5
8. PLANO OPERACIONAL PARA 2019	Anexo6
9. ORÇAMENTO PARA 2019	Anexo7

1. INTRODUÇÃO

A nova realidade, iniciada em março de 2020 com a chegada do vírus Sars COV2, provocou grandes alterações na vida de cada um de nós e das organizações, causando dificuldades acrescidas na dinâmica de funcionamento e possibilidade de concretização de muitas atividades previstas no plano.

A incerteza do prolongamento da atual situação e consequente crise económica, reflete-se na previsão do plano estratégico para o próximo quadriénio 2021-2024.

Não obstante todas as condicionantes e procurando manter a motivação de alcançar, tanto quanto possível, os objetivos a que nos propomos, o plano estratégico foi elaborado com a preocupação de prestar cada vez mais um serviço de qualidade à população que atendemos sem descuidar a sustentabilidade da organização, refletindo o esforço no sentido de acreditar ser possível satisfazer determinados investimentos como: LAR 1, substituição do pavimento da lavandaria; LAR 2, substituição de rodapés de quartos e pintura de paredes, reparação de armários da cozinha e pintura de muros; CAO LRA, reparação de paredes e colocação de estores; CAO P. MÓS, substituição de estores; FP, cobertura de átrio e renovação do parque informático (formandos); Substituição do pavimento do refeitório (Edifício-sede 2); Substituição de caleiras (Edifício-sede 1 e 2); Criação de parque geriátrico (Edifício-sede); Renovação da frota automóvel e reparação/recuperação do edifício (pólo P. Mós).

Estamos conscientes que iniciámos um período de mudança que nos obriga ao exercício de adaptação a novos modelos.

A questão do futuro é algo que foi debatido nos recentes encontros de técnicos e dirigentes promovidos pela FENACERCI e que reveste de grande preocupação.

As medidas que têm vindo a ser publicadas são ainda muito generalistas, assumindo a FENACERCI o compromisso de, através de reuniões e contactos já agendados com os organismos estatais, debater as grandes questões inerentes aos domínios de ação das suas associadas, nomeadamente: questão da educação e dos Centros de Recursos para a Inclusão; formação profissional e emprego; apoio ocupacional e o que muda com os CACI (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão) que irão substituir os CAOS; apoio residencial e domiciliário; COVID e as novas práticas; conceito de desinstitucionalização/institucionalização; valorização das carreiras na intervenção social; visibilidade; reconhecimento e responsabilidade social; inovação e desenvolvimento; abordagem cuidada ao PRR (Programa de Recuperação e Resiliência) que se considera ser uma oportunidade para as organizações na identificação de prioridades elegíveis.

A formulação de candidaturas a programas e projetos é um fator determinante na sustentabilidade da organização. Manter o reconhecimento e o valor social das nossas organizações, captar parcerias académicas para que haja mais estudos sobre quem somos e o que fazemos, convidar a comunicação social a estar connosco, utilizar mais as redes sociais, são outros fatores determinantes na vida das organizações.

Paralelamente a essas preocupações, a renovação da certificação EQUASS (Assurance), que é uma marca que atesta a nossa competência e que nos obriga a sermos cada vez mais uma organização dinâmica, aberta ao conhecimento, à mudança e à inovação, continua a estar nos nossos horizontes; a renegociação /adjudicação de serviços por abertura de procedimento optando pelas propostas mais vantajosas de modo a salvaguardar serviços com base na relação preço/qualidade, continuam a fazer parte dos nossos procedimentos.

A política de contenção de custos continuará a estar presente tendo em vista os investimentos que se pretendem fazer.

A construção da nova unidade residencial quase já é uma nova realidade.

Se acontecer a nossa candidatura ser aprovada pelo programa PARES, e uma vez que a comparticipação não será na totalidade, temos que contar com o apoio financeiro das entidades locais, do tecido empresarial e das atividades de angariação de fundos.

No seu desempenho, a CERCILEI cria oportunidades de envolvimento dos colaboradores, destinatários e partes interessadas (significativos, parceiros, entidades financiadoras e comunidade em geral), avalia o impacto dos seus programas e serviços, deteta necessidades, revê medidas e promove estratégias de inovação com o intuito de melhorar procedimentos e continuar a ser uma instituição merecedora da Certificação da Qualidade pela norma EQUASS, cuja renovação se prevê para novembro de 2022.

Atualmente dá resposta a mais de quinhentas crianças, jovens e adultos, pertencentes aos concelhos de Leiria, Batalha e Porto de Mós, distribuídos pelas várias valências da instituição, em função da idade e condição de deficiência.

2. CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1. VISÃO

Ser uma Instituição de referência nos concelhos de Leiria, Batalha e Porto de Mós, na inclusão do cidadão com deficiência

2.2 MISSÃO

Promover a educação, reabilitação e inclusão socioprofissional da pessoa com deficiência, potenciando o exercício da cidadania através da confidencialidade, rigor, privacidade, integridade, solidariedade e responsabilidade.

2.3. VALORES

Confidencialidade	Restringe o conhecimento de dados dos clientes às pessoas que deles necessitam para o exercício do conteúdo funcional do cargo a apenas para este fim
Rigor	Toma decisões com base em factos e executa tarefas e registos conforme definido nos procedimentos
Privacidade	Respeita espaços e tempos afetos à fruição dos clientes
Integridade	Respeita os direitos e deveres de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta
Solidariedade	Assume a interdependência e ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços
Responsabilidade	Age de acordo com amissão, as políticas e os requisitos do cargo e justifica as suas próprias ações

2.4. POLÍTICAS

Política da Qualidade:

Clientes e outras partes interessadas relevantes:

A CERCILEI está comprometida com a satisfação das necessidades e expectativas legítimas dos clientes e de outras partes interessadas e considera essencial promover a participação e inclusão dos seus clientes na sociedade e a participação de outras partes interessadas na melhoria dos processos da qualidade em todos os níveis da organização.

Sustentabilidade e Cooperação com a Sociedade:

A CERCILEI fomenta a cooperação com outras entidades, públicas ou privadas, para explorar sinergias de modo a melhorar a sustentabilidade organizacional e promover de forma integrada a qualidade de vida dos seus clientes.

Qualidade de Vida:

A CERCILEI promove ativamente a satisfação do cliente com a sua vida, a esperança de que é capaz de atingir os objetivos definidos no seu projeto de vida, a capacidade de autodeterminação (mesmo que em escolhas básicas), saúde e funcionalidade. O papel da Instituição consiste em ajudar os clientes a explorar as possibilidades e apoiá-los nas suas decisões.

Bem-estar organizacional:

A CERCILEI opera os seus processos de modo a promover o bem-estar de todas as partes interessadas que entram em contacto com a Instituição, através da melhoria contínua nas áreas segurança, higiene e saúde, com o intuito de monitorizar e minimizar os riscos a que os colaboradores e outras partes interessadas possam estar expostas, reforçando conceitos preventivos, promovendo a formação, sensibilização e envolvimento de todos.

Responsabilidade Social:

A CERCILEI está comprometida com o desenvolvimento da comunidade onde opera. Este compromisso abrange os domínios ambiental, económico, social e cultural.

Política da Ética e Bem-estar:

A CERCILEI orienta as suas atividades e relação com as partes interessadas através de princípios éticos e valores fundamentais. A relação entre todas as partes interessadas é orientada para a prevenção de riscos desnecessários e as atividades, as ações e as práticas devem respeitar a privacidade, a integridade, a confidencialidade, o rigor, a solidariedade e a responsabilidade.

Existe um compromisso claro com a confidencialidade da informação dos clientes, incluindo todos os dados que se encontrem sob alguma reserva, nomeadamente aqueles cuja divulgação possa prejudicar a prestação de serviços, cujo conteúdo possa ser usado na construção de imagem negativa ou estereotipada ou causar a legítima insatisfação dos clientes e /ou seus representantes.

A CERCILEI desenvolve as suas atividades tendo em consideração o seu impacto nas partes interessadas com quem contacta, e opera com o objetivo de contribuir para o bem-estar de todos.

VALOR	PRINCÍPIO	INDICADORES
Privacidade Respeita espaços e tempos afetos à fruição dos clientes	Interação sensata	Nº de reclamações legítimas
Integridade Respeita os direitos e deveres de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta	Normalidade dos processos	Nº de reclamações legítimas Nº de sugestões tratadas
Confidencialidade Restringe o conhecimento de dados dos clientes às pessoas que deles necessitam para o exercício do conteúdo funcional do cargo e apenas para este fim	Controlo da informação	Nº de reclamações legítimas
Rigor Toma decisões com base em factos e executa tarefas e registos conforme definido nos procedimentos	Alinhamento da conduta coma a visão e missão	Taxa de reprodução da missão
Solidariedade Assume a interdependência e ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços	Cooperação na resolução de problemas	Taxa de sugestões tratadas
Responsabilidade Age de acordo com a missão, as políticas e os requisitos do cargo e justifica as suas próprias ações	Sustentabilidade da organização	Nº de reclamações legítimas

Política de Rec. Humanos:

Os recursos humanos da CERCILEI são um fator determinante para o sucesso das intervenções com os clientes e para a sustentabilidade da Instituição.

A gestão dos recursos humanos tem como princípios integradores:

- Processo de recrutamento assente em critérios de adequação à função e competência demonstrada;
- Promoção da retenção dos colaboradores em função do mérito demonstrado (conhecimentos, capacidades e competências) e promoção do reconhecimento do trabalho desenvolvido;
- Cumprimento da legislação aplicável para a saúde e segurança dos colaboradores e promoção das condições de trabalho;
- Desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores;
- Envolvimento dos colaboradores no planeamento, desenvolvimento e avaliação da Instituição;

Aposta na satisfação, motivação e bem-estar dos colaboradores.

2.5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.5.1. SERVIÇOS

É objetivo da CERCILEI estar presente, ativa e personalizadas, nas diversas áreas de intervenção vocacionadas para o cidadão portador de deficiência.

Em conjunto com os clientes /significativos /alunos /formandos, assim como com os parceiros e outras partes interessadas, tem percorrido um caminho que se pauta pela eficácia na prestação dos seus serviços.

Neste momento, a CERCILEI atua em várias vertentes de acordo com as necessidades manifestadas pela comunidade envolvente:

Centro de Atividades Ocupacionais

- As quatro Unidades Ocupacionais de que dispomos integram cidadãos com idade superior a 16 anos e deficiência intelectual, cujas capacidades não lhes permitam o exercício de uma atividade profissional. O objetivo central da valência CAO consiste em promover a qualidade de vida dos seus clientes nas dimensões: desenvolvimento pessoal, bem-estar e inclusão social.
- Os serviços prestados nesta resposta social comportam a realização de:
- Atividades estritamente ocupacionais (cerâmica, têxteis, pintura, criativarte, cozinha, reciclagem e manutenção de espaços, jardinagem);
- Atividades socialmente úteis (jardinagem, lavandaria, serviços gerais, apoio administrativo, apoio à infância);
- Atividades lúdico-terapêuticas (natação patinagem, fisioterapia, hipoterapia, snoezelen, dança, expressão corporal, expressão dramática, boccia, desportos coletivos, reabilitação psicomotora);
- Atividades de desenvolvimento pessoal e social (atividades da vida diária, informática adaptada, socializações, treino de leitura e escrita, biblioteca itinerante);
- Apoio de terceira pessoa (alimentação e higiene pessoal);
- Administração terapêutica;
- Refeições;
- Transporte.

Lar Residencial

As duas Unidades Residenciais de que dispomos integram cidadãos com idade superior a 16 anos (excepcionalmente e por diretrizes superiores poderão ser admitidos jovens com idade inferior a 16 anos, cuja situação sociofamiliar o aconselhe e se tenham esgotado as possibilidades de encaminhamento para outras respostas sociais mais adequadas), que frequentam a Instituição numa das três valências e que necessitam desta resposta social.

Havendo possibilidade, poderão ainda ser integrados cidadãos com comprovada ausência ou impossibilidade da família em assegurar o seu acolhimento, quando a família necessitar deste apoio em determinadas situações, tais como em caso de doença ou de necessidade de descanso da respetiva família, devidamente justificados, em situação de emergência social e quando frequente estruturas de ensino, formação profissional ou programas ocupacionais cujo local não seja compatível com o da respetiva residência.

Formação Profissional

A formação está vocacionada para jovens com idade igual ou superior a 18 anos com necessidades formativas especiais e alguma capacidade de trabalho autónomo, e tem com objetivo principal a sua integração socioprofissional. No centro de integração socioprofissional – CINFORM, é assegurada a orientação profissional e

qualificação para o emprego, ministrando cursos de formação profissional que visam responder às necessidades individuais de cada formando, dotá-los de competências sociais e pessoais, promover as suas competências para o emprego e, conseqüentemente, possibilitar a sua integração no mercado normal de trabalho.

Cerciserv

A CERCISERV – Prestação de Serviços de Jardinagem e Lavandaria é uma empresa criada pela CERCILEI, com gestão autónoma, que também possibilita vivências laborais a clientes do CAO, acompanhados pelos respetivos auxiliares.

Educacional

A Valência Educacional dá resposta a crianças e jovens com necessidades educativas especiais e em idade escolar obrigatória e assegura atividades letivas e de integração social do aluno com deficiência mental, cuidados de higiene e conforto, apoio psicológico, social e terapêutico, privilegiando a estimulação sensorial, motivações, e sempre que possível, a aquisição de alguns conhecimentos na vertente de uma escolaridade básica funcional. Assegura as refeições, apoio técnico, administração da terapêutica e transportes.

Centro de Recursos para a Inclusão

- Com base no levantamento de necessidades efetuado no projeto educativo de cada agrupamento de escolas, o CRI atua nas seguintes áreas:
- Apoio à avaliação especializada, no âmbito da psicologia, terapia da fala, terapia ocupacional e fisioterapia, das crianças e jovens com necessidades educativas especiais de caráter permanente;
- Apoio à execução de atividades de enriquecimento curricular, designadamente a realização de programas específicos de atividades físicas e prática de desporto adaptado;
- Apoio à elaboração, implementação e acompanhamento de programas educativos individuais;
- Desenvolvimento de respostas educativas no âmbito da educação especial, terapias e acompanhamento psicológico;
- Apoio à transição das crianças e jovens para a escola e para vida pós-escolar, nomeadamente a transição para o emprego.

Intervenção Precoce

Os objetivos das três Equipas de Intervenção Precoce são assegurar condições facilitadoras do desenvolvimento global das crianças com deficiência ou em risco de atraso grave de desenvolvimento dos 0 aos 6 anos de idade, potenciar a melhoria das interações familiares, reforçar as competências familiares como suporte da sua progressiva capacitação e autonomia face à problemática da deficiência e envolver a comunidade no processo de intervenção.

2.5.2. DADOS GERAIS

A CERCILEI encontra-se organizada por valências /respostas sociais, dispostas por quatro estabelecimentos:

- Pinheiros, Leiria (Sede): Educ., CAO 1, 2 e 3 Lra, FP, CERCISERV, IP 1 e CRI
- Anaia, P. Mós: CAO PM/BTL e IP 2
- Vale-Sepal, Leiria: LRE 1
- Amor, Leiria: LRE 2

VALÊNCIA	LOCAL /ÁREA ABRANGÊNCIA	DATA DA CONSTITUIÇÃO	TUTELA	Nº ALUNOS /CLIENTES	Nº COLABORAD. (DEZ18')	CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE
Educacional	Pinheiros /Concelho de Leiria	1976	Ministério de Educação	3	4	---
CAO LRA-Centro Atividades	Pinheiros /Concelho de Leiria	1988 e 2009	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	90	33	2017-19

Ocupacionais						
Formação Profissional	Concelhos Leiria, Porto Mós e Batalha	1992	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	50	13	2013-...
Lar Residencial 1	Pousos /Concelho de Leiria	1997	Acordos com a Segurança Social	12	7	2017-19
CERCISERV- Serviços de Jardinagem e Lavandaria	Concelhos de Leiria, Pombal e M. Grande	1999	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	---	7	---
Intervenção Precoce Leiria (1 e 3)	Concelho de Leiria	2000	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	120	6	---
CAO PM/BTL- Centro Atividades Ocupacionais	Anaia /Concelhos Porto Mós e Batalha	2006	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	30	10	2017-19
Lar Residencial 2	Amor /Concelho de Leiria	2006	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	9	6	2017-19
Intervenção Precoce P. Mós e Batalha	Concelhos Porto Mós e Batalha	2007	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	45	2	---
CRI -Centro de Recursos para a Inclusão	Concelho de Leiria	2008	Ministério de Educação	266	12	---

3. EIXOS ESTRATÉGICOS DE REFERÊNCIA

EIXO	DESIGNAÇÃO
1	ORIENTAÇÃO PARA O CLIENTE
2	ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
3	GESTÃO ORGANIZACIONAL
4	INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4. ORGANIGRAMA

(Anexo 1)

5. CALENDÁRIO DE FUNCIONAMENTO GLOBAL PARA 2021

(Anexo 2)

6. CALENDÁRIO DE REUNIÕES DE COLABORADORES PARA 2021

(Anexo 3)

7. PLANO ESTRATÉGICO PARA 2021-24 (OBJETIVOS)

(Anexo 4)

8. PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL PARA 2021 (OBJETIVOS)

(Anexo 5)

9. ORÇAMENTO PARA 2021

(Anexo 6)

EIXO POLÍTICAS 1/2

1 (Orientação para o cliente) Qualidade, qualidade de vida, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO

1. Promover a implementação de serviço em resposta às necessidades identificadas #DIV/0!

OBJETIVO OPERACIONAL
Edificar nova estrutura de lar residencial

AÇÃO A DESENVOLVER
Desenvolvimento dos procedimentos resultantes da candidatura a fundos estruturais (Programa PARES 3.0)

VALENCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISÃO /META REVISTA	MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO		
LRE	Sede	jan-dez	CA	Projeto	Nº de ações	1				0		
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0												

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. #DIV/0!											
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

OBJETIVO OPERACIONAL
Alargar os serviços na resposta social CAO e lar residencial

AÇÃO A DESENVOLVER
Realização de reunião com o CLAS P. Mós (justificação de necessidade)

VALENCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISÃO /META REVISTA	MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO		
CAO PM	PM	jan-dez	CA	Projeto	Nº de ações	1				0		
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0												

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. #DIV/0!											
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

EIXO

POLÍTICAS

2/2

1 (Orientação para o cliente) Qualidade, qualidade de vida, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO

1. Promover a implementação de serviço em resposta às necessidades identificadas

OBJETIVO OPERACIONAL

Requalificar os espaços de CAO para CACI (1 e 2-Leiria)

AÇÃO A DESENVOLVER

Candidatura ao PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) e execução

VALENCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISÃO REVISTA	MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO
CAO Lra	Sede	nov-dez	CA:DT/DS	Projeto	Nº de ações	0				0
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:					0					
MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:										
						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. #DNV/01				

EIXO

POLÍTICAS

1/2

1 (Orientação para o cliente)

Qualidade, qualidade de vida, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO

#DIV/0!

2. Promover a participação social e o exercício de cidadania dos clientes

OBJETIVO OPERACIONAL

Porcionar a consciencialização e participação dos clientes no exercício e utilização dos seus direitos e mecanismos disponíveis, aumentando a sua capacidade de autorrepresentação

AÇÃO A DESENVOLVER

Planeamento e execução de um plano de trabalho - Grupo de autorrepresentação (CAO Lra, 1; CAO PM, 1)

VALENCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISTA	MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO			
CAO	Sede;PM	jan-dez	DT/DS;ET	Lista de presenças	Nº de clientes participantes	20				0			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0													

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

MONITORIZAÇÃO FINAL/OBSERVAÇÕES:

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. #DIV/0!

OBJETIVO OPERACIONAL

Porcionar a consciencialização e participação dos clientes no exercício e utilização dos seus direitos e mecanismos disponíveis, aumentando a sua capacidade de autorrepresentação

AÇÃO A DESENVOLVER

Planeamento e execução de um plano de trabalho - LRE (reunião de tomada de decisões)

VALENCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISTA	MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO			
LRE	Leiria;Amor	jan-dez	DT/DS;ET	Lista de presenças	Nº de clientes participantes	21				0			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0													

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. #DIV/0!

EIXO

POLÍTICAS

2/2

1 (Orientação para o cliente)

Qualidade, qualidade de vida, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO

2. Promover a participação social e o exercício de cidadania dos clientes

OBJETIVO OPERACIONAL

Porporcionar a consciencialização e participação dos clientes no exercício e utilização dos seus direitos e mecanismos disponíveis, aumentando a sua capacidade de autorrepresentação

AÇÃO A DESENVOLVER

Proporcionar condições para aumentar a participação dos clientes e dos seus responsáveis nas atividades e iniciativas institucionais

VALENCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISTA	MONITORIZ SEMESTRAL	MONITORIZ FINAL	DESVIO		
Todas	Diversos	Jan-dez	CA,DT/DS,GQ	Lista de presenças	Tx de clientes/signif. partic.	60				0		
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:						0						

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.

#DIV/0!

OBJETIVO OPERACIONAL

Promover a autodeterminação, o controlo pessoal e a participação dos clientes na comunidade em ques estão inseridos

AÇÃO A DESENVOLVER

Criação e desenvolvimento do projeto "Orçamento participativo da CERQUEI - Também escolhemos"

VALENCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISTA	MONITORIZ SEMESTRAL	MONITORIZ FINAL	DESVIO		
Todas	Todos	nov	DT/DS,ET	Gestão das reclamações e sugestões	Nº de ações	0				0		
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:						0						

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.

#DIV/0!

EIXO

POLÍTICAS

1/3

1 (Orientação para o cliente) Qualidade, qualidade de vida, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO
3. Promover a qualidade das respostas e serviços

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO
#DIV/0!

OBJETIVO OPERACIONAL

Reformular o sistema de gestão da qualidade numa perspetiva de melhoria contínua

AÇÃO A DESENVOLVER

Implementação de novas medidas de melhoria (IMP029, IMP039)

VALENCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISTA	MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO		
Todas	Todos	jan-dez	CA/GQ	Auditoria Interna	Nº de novas medidas	1				0		
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0												

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL / OBSERVAÇÕES:

MONITORIZAÇÃO FINAL / OBSERVAÇÕES:

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. #DIV/0!

OBJETIVO OPERACIONAL

Reformular o sistema de gestão da qualidade numa perspetiva de melhoria contínua

AÇÃO A DESENVOLVER

Elaboração e envio do relatório intermédio de certificação EQUASS Assurance

VALENCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISTA	MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO		
CAO;LRE	Sede	nov-dez	GQ	Relatório	Nº de ações	1				0		
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0												

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL / OBSERVAÇÕES:

MONITORIZAÇÃO FINAL / OBSERVAÇÕES:

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. #DIV/0!

EIXO POLÍTICAS 2/3

1 (Orientação para o cliente) Qualidade, qualidade de vida, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO

3. Promover a qualidade das respostas e serviços

OBJETIVO OPERACIONAL

Promover a melhoria contínua do funcionamento das/dos valências/serviços

AÇÃO A DESENVOLVER

Criação de projetos de melhoria (IMPO29)

VALENCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISTA	MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO		
Todas	Todos	jan-dez	DT/DS	Gestão das reclamações e sugestões	Nº de projetos por resposta	1				0		
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0												

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. #DIV/0!										
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

OBJETIVO OPERACIONAL

Garantir que os colaboradores se revejam nas políticas e valores institucionais

AÇÃO A DESENVOLVER

Dinamização de sessões formativas e/ou de sensibilização no domínio da política organizacional e princípios da ética - AG (2) e RGT (3)

VALENCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISTA	MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO		
Todas	Sede	mar;ju;set;dez	CA;GQ	Ata	Nº de ações	5				0		
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0												

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. #DIV/0!										
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

EIXO POLÍTICAS 3/3
 1 (Orientação para o cliente) Qualidade, qualidade de vida, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO
 3. Promover a qualidade das respostas e serviços

OBJETIVO OPERACIONAL
 Garantir a satisfação das necessidades e expetativas dos clientes/significativos

AÇÃO A DESENVOLVER
 Avaliação da satisfação

VALENCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISTA	MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO
Todas	Sede	Jan-fev	GQ	Relatório da avaliação da satisfação	Tx de clientes/signif satisfeitos	75				0
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:				0	MONITORIZAÇÃO FINAL/OBSERVAÇÕES:		0			
TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.										#DNV/01

EIXO

2 (Envolvimento comunitário e responsabilidade social)

POLÍTICAS
Parcerias, Participação, Responsabilidade social e Qualidade

1/2

OBJETIVO ESTRATÉGICO

1. Promover a dinamização e potencialização do exercício de benchmarking, assim como a cooperação com entidades parceiras

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO
#DIV/0!

OBJETIVO OPERACIONAL

Estabelecer novas parcerias

AÇÃO A DESENVOLVER

Criação de novas parcerias

VALENCIAS)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISÃO /META REVISITA	MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO			
FP,CAO PM	Sede;PM	jan-dez	DT/DS	Plano de parcerias	Nº de novos parceiros	2				0			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	0

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.
#DIV/0!

OBJETIVO OPERACIONAL

Promover a partilha interinstitucional, gerando sinergias mútuas

AÇÃO A DESENVOLVER

Reuniões do grupo norte da FORMEM

VALENCIAS)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISÃO /META REVISITA	MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO			
CAO;LRE	A defenir	jan-dez	GO,DT/DS;ET	Ata	Nº de ações	4				0			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	0

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.
#DIV/0!

EIXO

POLÍTICAS

2/2

2 (Envolvimento comunitário e responsabilidade social)

Parcerias, Participação, Responsabilidade social e Qualidade

OBJETIVO ESTRATÉGICO

2. Promover a dinamização e potencialização do exercício de benchmarking, assim como a cooperação com entidades parceiras

OBJETIVO OPERACIONAL

Garantir a satisfação das necessidades e expectativas das partes interessadas (parceiros, fornecedores, financiadores e comunidade)

AÇÃO A DESENVOLVER

Avaliação da satisfação dos parceiros, fornecedores, financiadores e comunidade

VALENCIAS)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO
Todas	Sede	jan-fev	GQ	Relatório da avaliação da satisfação	Tx de satisfação	75			0
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:					0				
MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:					0				
					TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.				
					#D1N/01				

EIXO POLÍTICAS 1/2

2 (Envolvimento comunitário e responsabilidade social) Parcerias, Participação, Responsabilidade social e Qualidade

OBJETIVO ESTRATÉGICO TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO

2. Promover o compromisso institucional relativo ao desenvolvimento da comunidade #DIV/0!

OBJETIVO OPERACIONAL
 Melhorar, enquanto entidade promotora, o contributo solidário da Instituição para a comunidade, qualificando-a e sensibilizando-a para os direitos e deveres das pessoas com deficiência

AÇÃO A DESENVOLVER
 Realização de atividades com o envolvimento da comunidade

VALENCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	MONITORIZ SEMESTRAL	MONITORIZ FINAL	DESVIO				
LRE	Tavira	Jun,jul	DT/DS,ET	Relatório de atividade	Nº de atividades	0			0				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0													

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBI. OPERACION. #DIV/0!

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:	TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBI. OPERACION. #DIV/0!

OBJETIVO OPERACIONAL
 Melhorar, enquanto entidade promotora, o contributo solidário da Instituição para a comunidade, qualificando-a e sensibilizando-a para os direitos e deveres das pessoas com deficiência

AÇÃO A DESENVOLVER
 Realização/participação de/em ações de formação e/ou atividades de sensibilização

VALENCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	MONITORIZ SEMESTRAL	MONITORIZ FINAL	DESVIO				
Todas	Diversos	Jan-dez	CA,DT/DS	Relatório de atividade	Nº de ações	3			0				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0													

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBI. OPERACION. #DIV/0!

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:	TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBI. OPERACION. #DIV/0!

EIXO

POLÍTICAS

2/2

2 (Envolvimento comunitário e responsabilidade social)

Parcerias, Participação, Responsabilidade social e Qualidade

OBJETIVO ESTRATÉGICO

2. Promover o compromisso institucional relativo ao desenvolvimento da comunidade

OBJETIVO OPERACIONAL

Melhorar, enquanto entidade promotora, o contributo solidário da Instituição para a comunidade, qualificando-a e sensibilizando-a para os direitos e deveres das pessoas com deficiência

AÇÃO A DESENVOLVER

Receção de estágios

VALENCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISTA	MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO				
Todas	Todos	jan-dez	DT/DS	Ficha de estágio	Nº de estágios	0				0				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	0

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

MONITORIZAÇÃO FINAL/OBSERVAÇÕES:

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. #DIV/0!

EIXO

3 (Gestão organizacional)

POLÍTICAS

Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação

1/3

OBJETIVO ESTRATÉGICO

1. Promover o envolvimento, a equidade e o desempenho dos/as colaboradores/as

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO

#DIV/0!

OBJETIVO OPERACIONAL

Melhorar a qualificação adequando-a às necessidades dos/as colaboradores/as

AÇÃO A DESENVOLVER

Plano de formação

VALENCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISTA	MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO				
Todas	Diversos	Jan-dez	DRH	Relatório de formação	Taxa de aproveitamento	80				0				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	0

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. #DIV/0!

OBJETIVO OPERACIONAL

Capacitar os/as colaboradores/as para as questões de igualdade entre homens e mulheres

AÇÃO A DESENVOLVER

Participação no projeto "fórum para a igualdade"

VALENCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISTA	MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO				
Todas	Todos	Jan-dez	CA,DRH	Relatório de projeto	Nº de ações	0				0				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	0

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. #DIV/0!

EIXO

POLÍTICAS

2/3

3 (Gestão organizacional)

Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO

1. Promover o envolvimento, a equidade e o desempenho dos/as colaboradores/as

OBJETIVO OPERACIONAL

Melhorar o desempenho dos/as colaboradores/as

AÇÃO A DESENVOLVER

Avaliação da motivação

VALENCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISTA	MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO			
Todas	Sede	Jan-fev	DRH	Relatório de avaliação	Taxa de motivação	80				0			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	0

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION. #QIV/01

OBJETIVO OPERACIONAL

Melhorar o desempenho dos/as colaboradores/as

AÇÃO A DESENVOLVER

Avaliação do desempenho

VALENCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISTA	MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO			
Todas	Sede	Jan-dez	DRH	Relatório de AD	Tx de colaborad com nivel >=3	100				0			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	0

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION. #QIV/01

EIXO

POLÍTICAS

3/3

3 (Gestão organizacional)

Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO

1. Promover o envolvimento, a equidade e o desempenho dos/as colaboradores/as

OBJETIVO OPERACIONAL

Garantir a satisfação das necessidades e expectativas dos/as colaboradores/as

AÇÃO A DESENVOLVER

Avaliação da satisfação

VALENCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISTA	MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO				
Todas	Todos	Jan-fev	GQ	Relatório de avaliação da satisfação	Tx de colaboradores satisfeitos	70				0				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	0

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. #DIV/0!

OBJETIVO OPERACIONAL

Estimular e reconhecer a implicação dos/as colaboradores/as nos objetivos organizacionais

AÇÃO A DESENVOLVER

Avaliação do desempenho

VALENCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISTA	MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO				
Todas	Todos	Jan-dez	DRH	Relatório de AD	Tx de colab. com dias major.	75				0				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	0

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. #DIV/0!

EIXO POLÍTICAS 1/2

3 (Gestão organizacional) Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO

2. Promover a sustentabilidade financeira da organização #DIV/0!

OBJETIVO OPERACIONAL
Promover uma gestão racional de custos

AÇÃO A DESENVOLVER
Revisão e formalização de contratos de fornecimento de bens e serviços

VALENCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISTA	MONITORIZ SEMESTRAL	MONITORIZ FINAL	DESVIO			
Todas	Todos	jan-dez	DF	Relatório de contas do exercício	Nº de revisões e novos cont.	6				0			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0													

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. #DIV/0!												
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

OBJETIVO OPERACIONAL
Aumentar o contributo das entidades (públicas) e comunidade (tecido empresarial e particulares)

AÇÃO A DESENVOLVER
Realização de atividades de angariação de fundos

VALENCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISTA	MONITORIZ SEMESTRAL	MONITORIZ FINAL	DESVIO			
Todas	Diversos	jan-dez	DF,DT/DS	Relatório de atividades e contas	Receita de donativos e outros	27000				0			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0													

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. #DIV/0!												
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

EIXO

POLÍTICAS

2/2

3 (Gestão organizacional)

Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO

2. Promover a sustentabilidade financeira da organização

OBJETIVO OPERACIONAL

Aumentar o contributo das entidades (públicas) e comunidade (tecido empresarial e particulares)

AÇÃO A DESENVOLVER

Formulação de candidaturas a programas e projetos

VALENCIAS)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISTA	MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO
Todas	Diversos	Jan-dez	DF,DT/DS	Relatório de atividades e contas	Tx de aprovação	50				0
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:						0	MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:			
										TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. #01N/01

EXIO	POLÍTICAS												1/1
3 (Gestão organizacional)	Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação												
OBJETIVO ESTRATÉGICO													
3. Promover a melhoria dos recursos físicos													TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO
													#DIV/0!

OBJETIVO OPERACIONAL
Melhorar, requalificar e renovar estruturas e equipamentos

AÇÃO A DESENVOLVER
Execução de benfeitorias necessárias e eficiência dos serviços

VALENCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISTA	MONITORIZ SEMESTRAL	MONITORIZ FINAL	DESVIO			
Todas	Todos	Jan-dez	CA,DT/DS	Registro de execução/intervenção	Nº de ações	7				0			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	0
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:										0			
MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:													
TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.										#DIV/0!			

OBJETIVO OPERACIONAL
Melhorar, requalificar e renovar estruturas e equipamentos

AÇÃO A DESENVOLVER
Renovação da frota autônomo

VALENCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISTA	MONITORIZ SEMESTRAL	MONITORIZ FINAL	DESVIO			
Todas	Sede	Jan-dez	CA	Registros de vatura	Nº de ações	0				0			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	0
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:										0			
MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:													
TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.										#DIV/0!			

EIXO	POLÍTICAS												1/3
3 (Gestão organizacional)	Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação												
OBJETIVO ESTRATÉGICO													TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO
4. Garantir a segurança de pessoas e bens													#DIV/0!

OBJETIVO OPERACIONAL
Promover ações com vista à salvaguarda de questões relacionadas com a segurança de pessoas, edifícios e equipamentos

AÇÃO A DESENVOLVER
Realização de simulacros com vista a apurar a eficácia das medidas de autoproteção

VALENCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISTA	MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO				
CAO;Educ;FP;LREZ	Sede;PM;Amor	Jan-dez	CA,DRH	Dossier das medidas de autoproteção	Nº de ações	3				0				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	0

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:
MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. #DIV/0!													
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

OBJETIVO OPERACIONAL
Promover ações com vista à salvaguarda de questões relacionadas com a segurança de pessoas, edifícios e equipamentos

AÇÃO A DESENVOLVER
Formação à equipa de primeira intervenção

VALENCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISTA	MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO				
						2				0				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	0

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:
MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. #DIV/0!													
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

EIXO

POLÍTICAS

2/3

3 (Gestão organizacional)

Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO

4. Garantir a segurança de pessoas e bens

OBJETIVO OPERACIONAL

Promover ações com vista à salvaguarda de questões relacionadas com a segurança de pessoas, edifícios e equipamentos

AÇÃO A DESENVOLVER

Realização de vistas em matéria de SST

VALENCIAS)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALUAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISTA	MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO
						4				0

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
						0							0

OBJETIVO OPERACIONAL

Promover ações com vista à salvaguarda de questões relacionadas com a segurança de pessoas, edifícios e equipamentos

AÇÃO A DESENVOLVER

Realização de vistorias às instalações elétricas com PT (sede)

VALENCIAS)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALUAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISTA	MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO
						1				0

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
						0							0

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.

EIXO

POLÍTICAS

3/3

3 (Gestão organizacional)

Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO

4. Garantir a segurança de pessoas e bens

OBJETIVO OPERACIONAL

Promover ações com vista à salvaguarda de questões relacionadas com a segurança de pessoas, edifícios e equipamentos

AÇÃO A DESENVOLVER

Consulta aos colaboradores em matéria de SHST

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META	MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO
						INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	
						1			0
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:						0			0
MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:									
									TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.
									#018/01

EIXO	POLÍTICAS												1/1
4 (Inovação e desenvolvimento)	Participação, Qualidade e Responsabilidade Social												
OBJETIVO ESTRATÉGICO													
1. Promover o desenvolvimento e imagem da organização													TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO
													#DIV/0!

OBJETIVO OPERACIONAL
Promover a partilha de know-how

AÇÃO A DESENVOLVER
Realização de momentos de reflexão com envolvimento das partes interessadas e comunidade

VALENCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISTA	MONITORIZ SEMESTRAL	MONITORIZ FINAL	DESVIO				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	0
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:					MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:									
TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. #DIV/0!														

OBJETIVO OPERACIONAL
Divulgar a ação desenvolvida pela organização

AÇÃO A DESENVOLVER
Divulgação de newsletter e/ou anuário

VALENCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISTA	MONITORIZ SEMESTRAL	MONITORIZ FINAL	DESVIO				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	0
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:					MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:									
TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. #DIV/0!														

EIXO

POLÍTICAS

1/1

4 (Inovação e desenvolvimento)

Participação, Qualidade e Responsabilidade Social

OBJETIVO ESTRATÉGICO

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO

2. Promover a capacidade de inovação

#DIV/0!

OBJETIVO OPERACIONAL

Desenvolver projetos inovadores em qualquer área de intervenção

AÇÃO A DESENVOLVER

Elaboração e desenvolvimento de novos projetos

VALENCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISTA	MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO
						3				0

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
						0							0

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. #DIV/0!

OBJETIVO OPERACIONAL

Desenvolver projetos inovadores em qualquer área de intervenção

AÇÃO A DESENVOLVER

Candidatura a novos programas (inovadores)

VALENCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	REVISTA	MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO
						2				0

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
						0							0

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. #DIV/0!



Orçamento Previsional

2021

CERCILEI - Cooperativa de Ensino e Reabilitação de
Cidadãos Inadaptados de Leiria

Memória justificativa - Orçamento 2021

Em cumprimento da Lei o conselho de administração da Cercilei, apresenta a proposta de orçamento para o ano 2021, o qual submeteu à apreciação do órgão do conselho fiscal, no passado dia 16 de Dezembro.

Não se prevê no próximo ano o início de nenhuma nova valência nem de nenhuma nova atividade.

O orçamento apenas prevê as necessidades do funcionamento e o critério utilizado foi a prudência e a experiência de anos anteriores, que continuam a ser os pressupostos basilares na determinação dos valores apresentados.

Os proveitos foram calculados relativos aos acordos de cooperação assinados à presente data.

Quantos aos proveitos de campanhas de angariação de fundos e vários projectos anteriormente subsidiados, nada foi previsto, devido à situação que se atravessa.

Os custos com o pessoal foram calculados com uma taxa de inflação de 2,5%, uma vez que é esperado uma alteração ao salário mínimo nacional.

Os restantes custos de funcionamento foram mantidos aos previstos para o ano 2020, esperando-se um normal funcionamento da instituição.

O investimento em curso será o início da construção do Lar 1, de valor de custos imponderáveis devido à imprevisibilidade do começo da obra.

Pinheiros, 18 de Dezembro de 2020

CERCILEI, CRL								
ORÇAMENTO DAS VALÊNCIAS C/ ACORDOS DE COOPERAÇÃO		Caos Leiria	Cao P.Mós	Lar Leiria	Lar Amor	IP 1 e IP3	IP2	2021
	Utentes	90 Utentes	30 Utentes	12 Utentes	9 Utentes	120 Utentes	45 Utentes	
	Funcionários	33 Funcionários	10 Funcionários	7 Funcionários	6 Funcionários	6 Funcionários	2 Funcionários	
Conta	Descrição	Cao 1/2/3	Cao4	Lar1	Lar2	IP1 e IP3	IP2	Saldo final
61	Custo das mercadorias vend.e das matérias consumidas	100,00	330,00	3.850,00	2.903,00			7.183,00
612	Géneros alimentares	100,00	330,00	3.850,00	2.903,00			
62	Fornecimentos e serviços externos	155.471,00	64.462,00	44.532,00	30.315,00	24.915,00	12.160,00	331.855,00
621	Subcontratos / Refeições / Limpeza	72.900,00	26.900,00	11.250,00	8.900,00	8.000,00	3.975,00	
622	Serviços especializados							
6221	Trabalhos especializados	11.480,00	3.140,00	2.170,00	1.900,00	800,00	360,00	
6223	Vigilância e segurança	1.323,00	165,00					
6224	Honorários	2.000,00	455,00	520,00	510,00	960,00	480,00	
6226	Conservação e reparação	9.760,00	5.862,00	7.500,00	1.620,00	800,00	382,00	
623	Materiais							
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.285,00	1.460,00	550,00	1.000,00	300,00	300,00	
6233	Material de escritório	1.630,00	3.132,00	350,00	200,00	1.000,00	1.210,00	
6237	Materiais para actividades ocupacionais/didático	510,00	1.707,00			1.000,00	500,00	
6238	Outros - Quinta pedagógica - Desp Bancárias	1.900,00	70,00	100,00	100,00			
624	Energia e fluidos							
6241	Electricidade	4.932,00	6.850,00	2.100,00	1.630,00	550,00	1.092,00	
6242	Combustíveis	31.000,00	7.550,00	6.005,00	7.000,00	4.000,00	755,00	
6243	Água	1.720,00	265,00	1.682,00	1.560,00	700,00	70,00	
625	Deslocações, estadas e transportes							
6251	Deslocações e estadias	190,00	126,00	123,00	270,00	55,00	10,00	
626	Serviços diversos							
6261	Rendas e alugueres			6.680,00				
6262	Comunicação	810,00	750,00	1.427,00	1.416,00	2.000,00	830,00	
6263	Seguros	5.325,00	1.900,00	990,00	1.554,00	750,00	226,00	
6267	Limpeza, higiene e conforto	3.706,00	3.130,00	1.885,00	1.455,00	1.000,00	470,00	
6268	Produtos Covid	4.000,00	1.000,00	1.200,00	1.200,00	3.000,00	1.500,00	
63	Gastos com o pessoal*	503.510,00	143.664,00	142.367,00	120.916,00	159.181,00	46.592,00	1.116.230,00
632	Remunerações do pessoal							
6321	Remunerações certas	406.215,00	116.132,00	110.130,00	94.228,00	129.030,00	37.400,00	
6322	Remunerações adicionais	570,00		5.800,00	4.400,00	440,00	295,00	
635	Encargos sobre remunerações	91.255,00	25.897,00	24.561,00	21.013,00	28.774,00	8.340,00	
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4.650,00	1.225,00	1.476,00	950,00	767,00	460,00	
6382	Medicina no trabalho, segurança e higiene e FGCT	820,00	410,00	400,00	325,00	170,00	97,00	
64	Gastos de depreciação e de amortização*	15.439,00	9.723,00	250,00	10.383,00	1.730,00	0,00	37.525,00
68	Outros gastos e perdas*	7.275,00	7.330,00	20,00	800,00			15.425,00
688	Outros - IMI / Selo				786,00			
6883	Quotizações	135,00	45,00	20,00	14,00			
6888	Outros não especificados - Trabalho Ocupacional/Gratificação	6.800,00	7.285,00					
69	Gastos e perdas de financiamento / Juros suportados	340,00			500,00			840,00
	Total dos custos	682.135,00	225.509,00	191.019,00	165.817,00	185.826,00	58.752,00	1.509.058,00
Conta	Descrição	Cao 1/2/3	Cao 4	Lar1	Lar2	IP1 e IP3	IP2	
72	Prestações de serviços*	66.150,00	24.600,00	31.548,00	24.525,00	0,00	0,00	146.823,00

721	Quotas dos utilizadores*							
7211	Matriculas/Mensalidades	66.150,00	24.600,00	31.548,00	24.525,00			
75	Subsídios, doações e legados à exploração*	602.434,80	200.811,60	161.593,92	121.195,44	187.578,60	67.818,60	1.341.432,96
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos*							
7511	ISS, IP							
75111	Respostas Sociais	602.434,80	200.811,60	161.593,92	121.195,44	187.578,60	67.818,60	
752	Subsídios de outras entidades*							
7521	Câmara Municipal de Leiria							
78	Outros rendimentos e ganhos*	6.376,38	16.444,10		1.250,00			24.070,48
788	Outros							
7883	Subsídios Investimento	3.993,38	9.159,10		1.250,00			
7889	Outros - Trabalho Ocupacional	2.383,00	7.285,00					
	Total dos proveitos	674.961,18	241.855,70	193.141,92	146.970,44	187.578,60	67.818,60	1.512.326,44
81	Resultado líquido do período*	-7.173,82	16.346,70	2.122,92	-18.846,56	1.752,60	9.066,60	3.268,44

CERCILEI, CRL

ORÇAMENTO DAS OUTRAS ATIVIDADES / PROTOCOLOS							
	Sede	Educacional	CRI	F.Profissional	Emp.Inserção	2021	
	0	3 Alunos	266 Alunos	50 Formandos	0		
	0	4 Funcionário	11 Funcionários	13 Funcionários	7 Funcionários		
Conta	Descrição	Sede	Educacional	CRI	F.Profissional	Emp.Inserção	Saldo final
61	Custo das mercadorias vend.matérias consumidas			0,00	5.000,00	8.100,00	13.100,00
611	Pirilampo						
612	Mat.jardinagem/lavandaria/F. profissional/alimentação				5.000,00	8.100,00	
62	Fornecimentos e serviços externos*	7.437,00	6.405,00	8.556,00	89.807,00	40.778,00	152.983,00
622	Serviços especializados						
6211	Serviços especializados		3.460,00				
6221	Trabalhos especializados	622,00	100,00	100,00	3.010,00	7.282,00	
6223	Vigilância e segurança				815,00	200,00	
6224	Honorários	500,00		2.755,00	43.300,00	2.400,00	
6225	Conservação e reparação	1.600,00	360,00	1.565,00	9.210,00	8.413,00	
6227	Serviços bancários	25,00	25,00	25,00		83,00	
623	Materias						
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.300,00	205,00	646,00	910,00	6.475,00	
6233	Material de escritório	130,00	20,00	75,00	250,00	1.845,00	
6234	Artigos para oferta	285,00					
6235	Material didático - Materias F.P.		60,00		5.862,00		
624	Energia e fluídos						
6241	Electricidade		205,00		8.935,00		
6242	Combustíveis	1.300,00	1.000,00	1.950,00	6.000,00	10.425,00	
6243	Água		60,00		2.965,00		
625	Deslocações e estadas e transportes	85,00	10,00		90,00		
626	Serviços diversos						
6262	Comunicação		25,00		3.200,00		
6263	Seguros	650,00	50,00	690,00	1.600,00	2.500,00	
6267	Limpeza, higiene e conforto	190,00	75,00		660,00	155,00	
6268	Produtos Covid	750,00	750,00	750,00	3.000,00	1.000,00	
63	Gastos com o pessoal*	3.508,00	21.893,00	180.782,00	199.220,00	84.711,00	490.114,00
632	Remunerações do pessoal						
6321	Remunerações certas	2.825,00	17.500,00	137.913,00	158.600,00	60.205,00	
6322	Remunerações adicionais		250,00	10.400,00	12.500,00	9.600,00	
635	Encargos sobre remunerações	630,00	3.903,00	30.755,00	33.720,00	13.426,00	
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	33,00	150,00	1.560,00	1.650,00	900,00	
638	Outros gastos com o pessoal						
6382	Medicina no trabalho / Segurança e higiene	20,00	90,00	154,00	150,00	580,00	
64	Gastos de depreciação e de amortização*	19.378,00		0,00	151,00	1.533,00	21.062,00
68	Outros custos e perdas	2.750,00	125,00	0,00	125.000,00		127.875,00
6883	Quotizações	2.750,00					
6888	Compensação e estímulo a utente		125,00				
6888	Bolsas Formação Profissional				125.000,00		
69	Juros de financiamento	500,00					500,00
	Total dos custos	33.573,00	28.423,00	189.338,00	419.178,00	135.122,00	805.634,00
Conta	Descrição	Sede	Educacional	CRI	F.Profissional	Emp.Inserção	
71	Vendas*		0,00	0,00	0,00		0,00
7111	Mercadorias / Pirilampas						
72	Prestações de serviços*	1.200,00		0,00	1.000,00	125.000,00	127.200,00
721	Matriculas/Mensalidades/ Transporte						
723	Promoções para captações de recursos*						
725	Serviços Secundários - Refeições/Bar/Publicidade	1.200,00			1.000,00	125.000,00	
75	Subsídios, doações e legados à exploração*	27.000,00	28.423,00	189.338,00	418.178,00	0,00	662.939,00
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos*		28.423,00	189.338,00			
7511	ISS, IP						
7512	Subsídios de outras entidades públicas						
75121	Respostas Sociais - Ministério Educação		28.423,00	189.338,00			
7513	Fundo Social Europeu				418.178,00		
752	Subsídios de outras entidades/Benefício Fiscal/INR	12.000,00					
753	Doações e Heranças	15.000,00					
78	Outros rendimentos e ganhos*	7.140,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.140,00
7883	Subsídios Investimento	7.140,00					
	Total proveitos	35.340,00	28.423,00	189.338,00	419.178,00	125.000,00	797.279,00
81	Resultado líquido período	1.767,00	0,00	0,00	0,00	-10.122,00	-8.355,00

RECEITAS**Subsidio à exploração e participação familiar - 2021 - Valências S.Social**

* Acordos assinados à presente data com Instituto de Segurança Social

* Média da participação familiar anual (2019).

Valência	Utentes	S.Social Valor Unitário	S.Social * Total Participip.	Familiar * Valor unitário	Familiar Total Participip.	Total Anual
CAO 1/CAO 2/CAO 3	90	6.693,72 €	602.434,80 €	735,00 €	66.150,00 €	668.584,80 €
CAO4	30	6.693,72 €	200.811,60 €	820,00 €	24.600,00 €	225.411,60 €
LAR1	12	13.466,16 €	161.593,92 €	2.629,00 €	31.548,00 €	193.141,92 €
LAR2	9	13.466,16 €	121.195,44 €	2.725,00 €	24.525,00 €	145.720,44 €
IP1	60	1.644,12 €	98.647,20 €			98.647,20 €
IP3	60	1.859,04 €	88.931,40 €			88.931,40 €
IP2	45	1.507,08 €	67.818,60 €			67.818,60 €
Total			1.341.432,96 €		146.823,00 €	1.488.255,96 €

Proposta de Orçamento para o ano 2021

Nos termos do Artigo 30º. Alínea B) e C) dos Estatutos vem o conselho de administração propor à apreciação do concelho fiscal o Orçamento e o Relatório de Gestão para o exercício de 2021.

Demonstração dos Resultados por Natureza Previsional

2021

RENDIMENTOS E GASTOS		VALORES
Vendas e serviços prestados		274.023,00 €
Subsídios, doações e legados à exploração		2.004.371,96 €
Outros rendimentos e ganhos		31.210,48 €
Total dos proveitos		2.309.605,44 €
Custo das mercadorias e das matérias consumidas		20.283,00 €
Fornecimentos e serviços externos		484.838,00 €
Custos com o pessoal		1.606.344,00 €
Outros gastos e perdas		143.300,00 €
Total dos custos - (depreciações e juros)		2.254.765,00 €
Resultado antes de depreciações e de gastos de financiamento		54.840,44 €
Gastos de depreciações e amortizações		58.587,00 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-3.746,56 €
Juros suportados		1.340,00 €
Resultado líquido do período		-5.086,56 €

Financiamento Privado

Entidades Financiadoras	Rubrica a Financiar	59-Investimento	Fluxo Financeiro
Mecenas Diversas	Lar Residencial	12.681,00 €	7.500 €
Junta de Freguesia P. Mós	Lar Residencial	300 €	0